



30 ANOS

*DIFERENTES FORMAS DE ENSINAR,
MUITAS MANEIRAS DE APRENDER...*

2018 - 2019

**PLANO ANUAL DE
ATIVIDADES**

Relatório de Execução
(1º período)

NOTA INTRODUTÓRIA

Constituindo o Plano Anual de Atividades (PAA) um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento, as atividades que o integram foram definidas pelas várias estruturas intermédias e pretendem congregar oportunidades integradoras e promotoras do sucesso.

1

Como habitualmente, este relatório periódico está organizado em duas partes:

- ✓ a primeira referente à explicitação dos procedimentos relativos à avaliação e resultados obtidos, bem como sugestões de superação, da responsabilidade dos diferentes departamentos;
- ✓ a segunda parte debruça-se sobre o cumprimento e análise de todas as outras atividades programadas e integradoras do Saber e do Saber Fazer.

Numa ótica de prestação de contas, o presente relatório visa dotar a comunidade escolar de informação que permita uma reflexão sobre o trabalho realizado, com enfoque na análise dos resultados escolares, constituindo um ponto de partida para debates ou recomendações que enriqueçam o esforço de todos e valorizem a nossa instituição.

ÍNDICE

1. Sucesso Académico	3	
Eficácia Interna/ Coerência	3	
Educação pré-escolar	3	
Ensino Básico	5	
Turmas	6	
Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual	7	
Qualidade	8	
Sucesso Pleno	8	
Eficácia Interna/ Coerência – Disciplinas	10	
Departamento do 1º ciclo	11	
Departamento de Línguas	12	
Departamento de Ciências Sociais	15	
Departamento de Ciências Exatas e Físicas	17	
Departamento de Expressões	20	
Resumindo	24	<u>2</u>
Recomendações	28	
2. Plano de Atividades	29	
Metodologia	29	
Análise de Dados	29	
Conclusões/Recomendações	35	
3. Considerações finais.....	35	

Anexo 1: Resultados Sociais - Indisciplina

Eficácia Interna – Coerência – Educação Pré-Escolar

Indicadores:

Eficácia

Taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis, em cada período letivo.

Coerência

A taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis é idêntica nos diversos grupos.

Apresenta-se, no quadro abaixo, a avaliação das crianças de 3 anos neste 1.º período:

Quadro I – Avaliação interna – Pré-escolar: 3 anos

Resultado da avaliação interna – pré-escolar - crianças de 3 anos									
Áreas	ESCOLAS (%)				Total %	VARIACÃO (pp)			
	Bela Vista	Montezelo	Santa Bárbara	Santa Eulália		Bela Vista	Montezelo	Santa Bárbara	Santa Eulália
Formação Pessoal e Social	100,00	75,00	85,71	91,67	84,85	15,15	-9,85	0,87	6,82
Linguagem Oral	50,00	75,00	57,14	91,67	75,76	-25,76	-0,76	-18,61	15,91

3

Conforme se pode ver no quadro acima, no 1.º período a avaliação das crianças mais novas (3 anos) centrou-se apenas nas áreas da Formação Pessoal e Social e da Linguagem Oral por se entender que são áreas estruturantes do desenvolvimento global nestas idades, para além deste período corresponder ao primeiro contacto que estas crianças tiveram com a educação pré-escolar. Das 33 crianças desta faixa etária avaliadas, as principais dificuldades identificadas na área da Formação Pessoal e Social prendem-se com as questões da autonomia (nomeadamente dificuldades no controle esfinteriano, essencialmente, por razões que se prendem com o padrão educacional das famílias) e do controlo emocional/regulação comportamental. Já no domínio da Linguagem Oral, 24% das crianças desta idade manifestam acentuadas dificuldades articulatórias e/ou discurso muito pouco perceptível, dificuldades na compreensão do enunciado ou em manter o tópico da conversação; há também 2 crianças que ainda pouco ou nada utilizam a linguagem oral para comunicar com os outros.

Em relação à coerência, na área da Formação Pessoal e Social é no JI de Montezelo que há um maior número de crianças com dificuldades nesta área. Já no que toca ao domínio da Linguagem Oral, são os JI da Bela Vista e de Santa Bárbara aqueles onde se evidenciam as maiores dificuldades.

Quadro II– Avaliação interna – Pré-escolar: 4 a 6 anos

Resultado da avaliação interna – pré-escolar – crianças com 4, 5 e 6 anos											
Áreas	ESCOLAS (%)				Total %	VARIÇÃO (pp)					
	Bela Vista	Montezelo	Santa Bárbara	Santa Eulália		Bela Vista	Montezelo	Santa Bárbara	Santa Eulália		
Formação Pessoal e Social	87,80	92,50	76,9	97,14	87,60	0,21	4,90	-10,67	9,55		
Expressão e comunicação	L.O.A.E	82,93	82,50	69,23	82,86	81,40	1,53	1,10	-12,16	1,46	
	Matemática	87,80	95,00	92,31	100,00	93,80	-5,99	1,20	-1,49	6,20	
	Educação Física	95,12	95,00	92,31	97,14	95,35	-0,23	-0,35	-3,04	1,79	
	Expressões	Artes	92,68	92,50	84,62	97,14	93,02	-0,34	-0,52	-8,41	4,12
		Drama	100,00	100,00	100,00	100,00	100,0	0,00	0,00	0,00	0,00
		Música	95,12	100,00	100,00	100,00	98,45	-3,33	1,55	1,55	1,55
		Dança	100,00	100,00	100,00	100,00	100,0	0,00	0,00	0,00	0,00
Conhecimento do mundo	100,00	100,00	84,62	100,00	98,45	1,55	1,55	-13,83	1,55		

Pelo quadro apresentado acima podemos concluir que a generalidade das crianças a frequentar os diversos jardins de infância do agrupamento evidenciam comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para cada uma das suas faixas etárias, neste 1.º período. Tendo em conta o indicador definido para o critério Eficácia, é no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita que um maior número de crianças (18,6%) manifesta alguns tipos de dificuldades. Estas prendem-se, essencialmente, com as questões da articulação e da dicção (omissão, substituição e trocas de fonemas), construção correta de frases e organização do discurso e/ou discurso pouco inteligível, linguagem infantilizada, vocabulário pobre e reduzido e, ainda, crianças com dificuldades de compreensão de enunciados mais complexos. Outra das áreas onde os educadores identificam dificuldades a ter bastante em conta é a da Formação Pessoal e Social. Mais de 12% das crianças avaliadas (12,40%) apresentam características ou comportamentos que tendem a comprometer a relação positiva com os outros e as aprendizagens. As principais dificuldades identificadas são as seguintes: dificuldade no cumprimento de regras, conflitualidade frequente com os pares e permanente necessidade da mediação do adulto para gerir conflitos, oposição ao adulto, dificuldade em lidar com a frustração e negação, pouca autonomia na resolução das tarefas, dificuldades de atenção e concentração na tarefa.

Terão, durante o 2.º período, atenção privilegiada quer na organização e planificação das atividades letivas, quer na definição de estratégias capazes de ajudarem a ultrapassar estas dificuldades.

Em relação à coerência, o jardim de infância de Santa Eulália apresenta variações positivas em todas as áreas, domínios e subdomínios das orientações curriculares, enquanto que o jardim de infância de Santa Bárbara é aquele que apresenta mais variações negativas superiores a 10pp (Formação Pessoal e Social, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Conhecimento do Mundo). O jardim de infância da Bela Vista apresenta algumas variações negativas, assim como o de Montezelo, mas nenhuma superior a 10pp.

Eficácia Interna – Ensino Básico

Indicador:

- Taxa de transição por Ciclo corresponde à meta definida numa amplitude de -10pp.
- Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp.

Quadro III – Taxas de transição interna

Quadro II – Taxas de transição interna				
Ano/Ciclo		Meta 2019 (%)	18-19	Varição (pp)
			1ºP (%)	1ºP-META
1º Ano	75	100	97,33	-2,67
2º Ano	111	95,09	93,69	-1,40
3º Ano	114	97,46	99,12	1,60
4º Ano	115	98,38	94,78	-3,60
1º Ciclo	415	97,42	96,14	-1,28
5º Ano	120	91,12	79,17	-11,95
6º Ano	134	91,99	68,66	-23,33
2º Ciclo	254	91,53	73,62	-17,91
7º Ano	114	83,82	70,18	-13,64
8º Ano	135	90,03	73,28	-16,75
9º Ano	98	93,48	76,53	-16,95
3ºCiclo	347	88,98	73,18	-15,80

Relativamente ao 1º, 2º e 3º ciclos, constata-se haver um desfasamento em relação às metas previstas para a taxa de transição no final do ano e a alcançada neste 1º período, verificando-se ser mais acentuada no 2º ciclo (-17,91pp). Constata-se ainda que à exceção do 3º ano, nenhum dos anos de escolaridade atingiu a taxa de transição definida, sendo o 2º ano que apresenta a menor amplitude (-1,40pp) e o 6º ano aquele que apresenta a maior amplitude (-23,33pp), relativamente às metas definidas para os respetivos anos de escolaridade.

Indicador:

- Taxa de transição da turma corresponde à meta definida para o seu ano de escolaridade, numa amplitude de -10pp, no 1º período.
- A taxa de transição dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica à média global de sucesso obtida no ano, numa variação de - 10 pP

1.º ciclo

No 1º ciclo, relativamente à taxa de transição, nenhuma turma se encontra fora do intervalo considerado, de acordo com a meta prevista, nos diversos anos de escolaridade.

2.º e 3.º ciclos

O quadro abaixo refere-se às turmas que nos 2º e 3º ciclos se apresentam de acordo com o indicador da eficácia interna, **"Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp,"** dentro do intervalo considerado, ou acima da meta prevista para a taxa de transição de cada um dos anos de escolaridade. Só as turmas 5ºC, 5ºD, 7ºB, 7ºC, 9ºB e 9ºC se encontram dentro da variação permitida.

Quadro IV – Turmas dentro da eficácia – 2º e 3º ciclos

RESULTADOS 2ºe 3ºCICLOS- 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Taxa de transição (%)	Meta (%)	Eficácia interna	Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp, no 1º período.	
			Variação (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO	
5º ano					
C	86,96	91,12	-4,16	PAPI, Medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
D	84,62		-6,50		
7º ano					
B	80,95	83,82	-2,87		
C	76,00		-7,82		
9º ano					
B	89,47	93,48	-4,01		
C	90,48		-3,00		

Em situação muito preocupante e com desfasamentos muito acentuados, acima do 20pp, em relação às taxas de transição previstas para os anos de escolaridade, encontram-se as turmas:

- 5º ano: **5ºA** (-22,94)
- 6º ano: **6ºB** (-26,77), **6ºC** (-23,99), **6ºF** (-44,62)
- 7º ano: **7ºE** (-27,30)
- 8º ano: **8ºF** (-23,36)
- 9º ano: **9ºA** (-21,26), **9ºE** (-38,48)

Coerência Indicador: Turmas fora da coerência em relação ao indicador “taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica à média global de sucesso obtida no ano, numa variação de -10 pontos percentuais”.

Relativamente às turmas, no 1º ciclo, estas apresentam uma taxa de sucesso idêntica de acordo com a média global de sucesso obtida no ano de escolaridade, por isso verifica-se de acordo com o indicador da coerência, estarem todas coerentes.

Relativamente aos **2º e 3º ciclos** e ao indicador coerência “A taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica de acordo com a média global de sucesso obtida no ano, numa variação de - 10 pp”, só as turmas abaixo mencionadas, 5ºA, 6ºF, 7ºE e 9ºE, estão fora da variação permitida, sendo as turmas 6ºF e 9ºE aquelas que apresentam o desfasamento maior relativamente à media global no seu ano de escolaridade, conforme apresentado no quadro que se segue.

Quadro V – Turmas fora da coerência – 2º e 3º ciclos

RESULTADOS 2ºe 3ºCICLOS - 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Turma - Taxa de transição (%)	Ano - Taxa de Transição (%)	COERÊNCIA	A taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica de acordo com a média global de sucesso obtida no ano, numa variação de : - 10 pp	
			Varição (pp)		MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
5ºANO					
A	68,18	79,17	-10,98		
6º ano					
F	47,37	68,66	-21,29		
7º ano					
E	56,52	70,18	-13,65		
9º ano					
E	55,00	76,53	-21,53		

7

Eficácia Interna – Planos de acompanhamento pedagógico individualizado – PAPI

1.º, 2.º e 3.º Ciclos

No 1º ciclo, este período, não foram elaborados Planos de Acompanhamento Pedagógico Individuais.

Nos 2º e 3º ciclos foram elaborados no final do 1º período 147 Planos de Acompanhamento Pedagógico Individualizados, correspondendo a 24,62% da população escolar.

Quadro VI – PAPI Implementado – 2º e 3º ciclos

PAPI IMPLEMENTADOS - 2º e 3º CICLOS					
ANO/ CICLO	Nº DE ALUNOS	Nº NÍVEIS NEGATIVOS		Total PAPI	% ALUNOS COM PAPI
		P/M	3 ou mais		
5º ano	120	0	21	21	17,50%
6º ano	134	0	40	40	29,85%
7º ano	114	0	33	33	28,95%
8º ano	131	0	34	34	25,95%
9º ano	98	2	17	19	19,39%
TOTAL	597	2	145	147	24,62%

Qualidade - Sucesso pleno

Indicador:

- A taxa de sucesso pleno corresponde á meta definida, numa amplitude de -10pp, no 1º período.

1.º, 2.º e 3.º Ciclos

Relativamente ao indicador “Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp”, nenhum dos ciclos o conseguiu concretizar, sendo o 2º ciclo o que apresenta o maior desfasamento.

8

Quadro VII – Sucesso Pleno - Ciclo

RESULTADOS 1º, 2º e 3º CICLOS - 1.º PERÍODO				
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1ºCICLO	82,41	89,02	-6,61	Ações definidas no Plano de Melhoria
2ºCICLO	45,67	55,55	-9,88	
3ºCICLO	41,98	46,22	-4,24	

Anos – 1º, 2º e 3º ciclos

No que diz respeito aos 1º, 2º e 3º ciclos, verificamos que, pelo quadro abaixo, a taxa de sucesso pleno nos vários anos de escolaridade, se apresenta abaixo da meta prevista, à exceção do 7º ano. O 2º e o 6º ano são aqueles que se encontram mais aquém da meta prevista, numa variação de -15,25pp e -17,29pp, respetivamente.

Quadro VIII – Sucesso Pleno – Ano de escolaridade

RESULTADOS ANOS-1.º PERÍODO - SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Variação (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º	86,67	91,53	-4,86	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º	77,48	92,72	-15,25	
3º	84,21	84,87	-0,66	
4º	82,61	87,93	-5,32	
5º	54,17	55,69	-1,52	
6º	38,06	55,35	-17,29	
7º	47,37	46,85	0,52	
8º	39,69	41,29	-1,60	
9º	38,78	48,94	-10,16	

Turmas : 1º, 2º e 3º ciclo

O quadro abaixo apresenta as turmas que no 1.º ciclo que estão acima da meta prevista. Observa-se que são as turmas do 1.º ano que apresentam a maior variação em relação à meta de sucesso pleno, do seu ano de escolaridade.

Quadro IX- Sucesso Pleno por turma –1º ciclo

RESULTADOS 1º CICLO - 1º PERÍODO - SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
Turma	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos	
			Variação (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO	
1º ano					
1º A	100,00	91,53	8,47	Ações definidas no Plano de Melhoria	
1º C	100,00		8,47		
2º ano					
2º E	95,24	92,72	2,73		
3º ano					
3ºA	90,91	84,87	6,04		
3ºC	92,31		7,44		
3ºD	86,36		1,49		

Na análise feita verifica-se no entanto que há turmas que apresentam um desfaseamento bastante acentuado:

- 1ºB (-28,37pp)
- 2ºB (-22,72pp), 2ºC e 2ºD (-17,22pp)

No que diz respeito aos 2º e 3º ciclos, a maior parte das turmas estão aquém da meta de sucesso pleno prevista, à exceção das turmas apresentadas no quadro abaixo, que conseguiram ultrapassar a meta de sucesso, de acordo com cada um dos seus anos de escolaridade.

Quadro X- Sucesso Pleno por Turma – 2ºe 3º ciclos

RESULTADOS 2ºe 3ºCICLOS- 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
Turma	Turma Taxa de sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos	
			Varição (%)		MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
5º ano					
C	78,26	55,69	22,57		
7º ano					
A	50	46,85	3,15		
B	61,90		15,05		
8º ano					
A	47,83	41,29	6,54		
B	55,00		13,71		
C	47,62		6,33		
9º ano					
B	57,89	48,94	8,95		
C	52,38		3,44		

10

Na análise feita verifica-se haver várias turmas com desfaseamentos acima dos 20pp:

- 6º ano: turmas C, D e F com -27,35pp, -26,78pp e -39,56pp respetivamente
- 9º ano: turmas D e E com -28,94 pp e -23,94 pp

Eficácia Interna /Coerência/Qualidade – DISCIPLINAS

Eficácia - Indicador: A taxa de sucesso das disciplinas corresponde ao valor de referência definido e aprovado numa amplitude de -10pp no 1.º período.

Coerência - Indicador: A taxa de sucesso dos alunos em cada disciplina é idêntica nas diferentes turmas do mesmo ano escolar numa variação da amplitude: – 10 pontos percentuais.

Qualidade – Indicador: No departamento de Expressões, a taxa de bons corresponde ao valor definido em departamento, numa amplitude de -10pp, no 1.º período.

1	Departamento do 1.º ciclo e Educação Pré-escolar
	Grupo 100 – Educação Pré-escolar; Grupo 110- 1º ciclo

Português

Quadro XI – Eficácia Português – 1º ciclo

1.º período				
Ciclo	Ano	%Sucesso	Meta (%)	Variação (pp)
1º	1º	93,33	93	0,33
	2º	85,59	93	-7,41
	3º	93,86	91	2,86
	4º	92,17	94	-1,83

Na disciplina de Português, verifica-se que todos os anos de escolaridade se encontram no intervalo definidos de -10pp. No entanto, é de realçar o 2º ano com uma variação negativa acentuada (de -7,41) sendo em parte justificado por 3 alunos se encontrarem inscritos no 2º ano e estarem a desenvolver currículo do 1º ano. Com uma variação positiva é de mencionar o 1º ano de escolaridade com 0,33 pp, e o 3º ano com uma variação positiva de 2,86pp.

Matemática

Quadro XII - Eficácia Matemática – 1º ciclo

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Variação (pp)
1º	1º	96,00	93	3,00
	2º	83,78	92	-8,22
	3º	95,61	91	4,61
	4º	83,48	91	-7,52

Salientamos à disciplina de Matemática a variação positiva alcançada no 1º ano e 3º ano de escolaridade. O 2º e o 4º ano apresentam variações negativas, mas dentro da amplitude de 10pp.

Estudo do Meio

Quadro XIII - Eficácia Estudo do Meio – 1º ciclo

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Variação (pp)
1º	1º	96,05	98	-1,95
	2º	94,66	96	-1,34
	3º	96,44	96	0,44
	4º	96,30	96	0,30

Os resultados obtidos, a Estudo do Meio permitem constatar uma variação positiva no 3º e 4º ano, ainda que pouca expressiva (0,44 pp. e 0,30 pp.), e uma variação negativa de -1,95 pp. no 1º ano, -1,34pp. no 2º ano, face à meta estabelecida, para os respetivos anos de escolaridade.

Inglês**Quadro XIV – Eficácia Inglês – 1º ciclo**

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
	3º	94,74	96	-1,26
	4º	91,30	96	-4,70

Quanto ao indicador de sucesso, a inglês, verificamos que os dois anos de escolaridade apresentam variação negativa, mas dentro da amplitude definida para o 1º período-10pp.

Como síntese verifica-se que a nível das disciplinas, neste primeiro período e em todos os anos de escolaridade, apresentam uma variação que vai de 4,61 a -8,22 ficando na amplitude de variação de -10pp.

No entanto, salientamos que das dezanove turmas do 1º ciclo há seis turmas que se encontram fora do intervalo estabelecido distribuídas pelas diferentes disciplinas. Assim temos as turmas do 1ºB e do 2ºC fora do intervalo nas áreas de Português e Estudo do Meio; a turma do 2ºB na disciplina de Português; a turma do 4ºC na área de Estudo do Meio, na Matemática e em Inglês; a turma do 2ºD na disciplina de Matemática e ainda a turma do 4º B na disciplina de Inglês.

No critério coerência e para o indicador: “A taxa de sucesso dos alunos em cada disciplina é idêntica nas diferentes turmas do mesmo ano escolar numa variação da amplitude de -10pp”, verificamos que todas as turmas cumprem este requisito.

12

2	Departamento de Línguas
	Grupo 210 – Português e Francês; Grupo 220 – Português e Inglês; Grupo 300 – Português; Grupo 320 – Francês; Grupo 330 – Inglês.

Português**Quadro XV - Eficácia Português – 2.º e 3.º ciclo**

1º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
2º	5º	79,66	87,07	-7,41
	6º	77,61	84,13	-6,52
3º	7º	78,07	87,70	-9,63
	8º	83,59	90,76	-7,17
	9º	77,55	91,86	-14,31

Pela análise do quadro, constatou-se que a meta definida não foi atingida em qualquer ano de escolaridade, apesar de o 5º, 6º, 7º e 8º anos se terem situado na amplitude de -10 pp. O 9ºano foi o que apresentou maior distanciamento da meta definida.

A nível da eficácia, num universo de vinte e sete turmas, verificou-se que quatro turmas atingiram a meta

estipulada em departamento, treze, situaram-se dentro da amplitude de -10 pp e dez, apresentaram um distanciamento superior à amplitude de -10pp.

No segundo ciclo, encontram-se acima da amplitude de 10pp quatro turmas; destacam-se as turmas A do quinto e sexto anos (-27,98 pp) por apresentarem um maior distanciamento em relação à meta (-27,98 pp e 20,49 pp, respetivamente); duas turmas superaram a respetiva meta de ano: 6ºD e E.

No terceiro ciclo, seis turmas apresentaram valores acima da amplitude de 10pp; a turma do 8ºF apresentou um maior distanciamento da meta definida em departamento (-28,86 pp), seguida das turmas 9ºE (-26,86 pp) e 9ºA (-25,19pp). Duas turmas superaram a respetiva meta de ano: 8ºB e E.

A nível da coerência, após a aplicação da variação de amplitude de - 10 pp, verificou-se que a maioria das turmas dos diferentes anos de escolaridade foi coerente entre si. A exceção residiu nas turmas 5ºA (-20,57), 6ºA (-13,98), 8ºF (-21,69), 9ºA (-10,88) e 9ºE (-12,55).

Finalmente, a nível da qualidade, refira-se o bom desempenho da turma do 9ºB com uma percentagem significativa de *bons* (42,11), seguida do 5ºD (38,46), 9º C (38,10), 8º B (36,84) e 5º C (30,43).

Inglês

Quadro XVI - Eficácia Inglês – 2º e 3º ciclo

1º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Variação (pp)
2º	5º	81,51	82,33	-0,82
	6º	76,12	77,00	-0,88
3º	7º	80,70	86,90	-6,20
	8º	62,79	87,65	-24,86
	9º	76,53	90,36	-13,83

Pela análise do quadro, constatou-se que todos os anos de escolaridade registaram taxas de sucesso inferiores às metas definidas e aprovadas. O oitavo ano foi o que apresentou maior distanciamento da meta (-24,86 pp.), seguido do nono ano (- 13,83pp). Os restantes anos situam-se na amplitude de -10pp.

A nível da eficácia, as turmas 5ºC e D, 6ºA, C, E F e 9ºB situaram-se acima da meta estabelecida para o ano de escolaridade; onze turmas situaram-se dentro da amplitude de -10pp e nove, afastaram-se da amplitude de -10 pp, destacando-se no oitavo ano as turmas: F (-44,79),E (-41,82), C (-25,75), no nono ano, as turmas E (-25,36) e D (-20,36) e no sexto ano , a turma D (-24,62); as restantes situaram-se entre -12,99 pp e -19,47 pp.

A nível da coerência, apenas três turmas ficaram fora da amplitude de -10 pp, a saber: 6º D (-23,74), 8ºE (-16,96), 8ºF (-19,93) e 9º E (-11,53).

No que respeita a qualidade, destacam-se pelo bom desempenho as turmas:5ºC (56,52), 5ºD (57,69), 6ºE (50,00), 9ºB (52,63) e 9ºC (52,38); em mais nove turmas a percentagem de *bons* situou-se entre 30,00 e 47,62%.

Francês**Quadro XVII – Eficácia Francês – 3.º ciclo**

1º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
3º	7º	94,59	94,91	-0,32
	8º	93,60	96,77	-3,17
	9º	95,88	96,31	-0,43

Pela análise do quadro, constatou-se que a taxa de sucesso dos diferentes anos de escolaridade foi inferior à meta definida, se bem que se situem todos dentro da amplitude de -10 pp.

A nível da eficácia, a maioria das turmas do terceiro ciclo superou a meta definida. Ficaram fora da amplitude de -10 pp. as turmas 7ºE (-13,96) e 8ºF (-11,06).

A nível da coerência, apenas uma turma apresentou uma taxa de sucesso inferior à do respetivo ano, após a aplicação da amplitude de -10 pp: 7.º E (-13,64).

A nível da qualidade, refira-se o bom desempenho da turma do 9ºB com uma percentagem significativa de bons (89,47), seguida do 7º C (79,17), 7ºB (66,67), 8º A (61,90), 9º C (57,14), 8º B (55,56) e 7ºA (54,55); em mais cinco turmas, a percentagem de bons situou-se entre 38,10 e 43,48%.

Quadro XVIII: Eficácia Ação TEIP-Desdobramento

Português					
Ciclo	Ano	turma	% sucesso	Meta(%)	Varição (pp)
3º	8º	A	86,36	90,76	-4,40
		B	94,74		3,98
		C	80,95		-9,81
		D	81,82		-8,94
		E	95,65		4,89
		F	61,90		-28,86
	9º	A	66,67	91,86	-25,19
		B	89,47		-2,39
		C	80,95		-10,91
		D	85,00		-6,86
		E	65,00		-26,86

Pela análise do quadro, constata-se que das onze turmas a beneficiar da ação “Desdobramento” 63,3% atingiram ou estão dentro da variação possível em relação à meta estabelecida, sendo que no oitavo ano atinge-se 83,3% de sucesso. É evidente que o 8ºF apresenta um índice de insucesso aquém do esperado. Porém, estão a ser tomadas as medidas necessárias para alterar a situação.

Ao nível do 9º ano, duas turmas (representando 40%), apresentaram taxas de sucesso que se situaram acima do intervalo da variação de amplitude de -10 pp; uma, o 9ºC, está muita próxima desse intervalo, ultrapassando 0,91%, após a aplicação. Tal como no 8º ano, também para estas turmas que se situam abaixo desse intervalo foram definidas medidas para colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos.

3	Departamento de Ciências Sociais
	Grupo 200 – Português e Estudos Sociais/ História; Grupo 290 – Educação Moral e Religião Católica; Grupo 400 – História; Grupo 420 – Geografia; Grupo 910 – Educação Especial

História**Quadro XIX - Eficácia HGP e História – 2.º e 3.º ciclo**

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
2º	5º	90,68	84,62	6,06
	6º	83,46	89,39	-5,93
3º	7º	82,88	83,93	-1,05
	8º	89,60	84,51	5,09
	9º	85,57	90,20	-4,63

Tendo como valores de referência os que o Conselho Pedagógico permitiu como mínimos para definição de metas de departamento, verifica-se que no 5º e 8º ano de escolaridade a percentagem de sucesso foi superior à meta contratualizada. Os desvios (-5,93), (-1,05) e (-4,63), nos 6º, 7º e 9º anos de escolaridade, respetivamente, não excedem a amplitude de 10 p.p. permitidos.

No que à coerência concerne, apenas as turmas do 6º A (-10,73p.p.), 6º F (-11,24 p.p.), 9º A (-13,34 p.p.) e 9º E (-10,57 p.p.) apresentam desvio de amplitude superior a 10 p.p. A turma A do 6º ano, apesar de apresentar uma variação negativa, regista valores superiores a três tanto na Média da Disciplina como na Média da Turma. Nas turmas 6º F, 9º A e 9º E, a Média da Disciplina, apresenta uma média inferior a três, o que implicará a implementação de medidas tendentes ao aumento do sucesso na disciplina. De salientar que, as turmas 6º F e 9º E, também apresentam Média da Turma inferior a três, o que indica tratar-se de turmas com resultados globais fracos.

Geografia**Quadro XX – Eficácia Geografia – 3.º ciclo**

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
3º	7º	90,09	73,09	17,00
	8º	83,20	89,9	- 6,70
	9º	94,85	92,3	2,55

Tendo como valores de referência os que o Conselho Pedagógico permitiu como mínimos para definição de metas por ano de escolaridade para o Departamento, verifica-se que é no 8º ano de escolaridade que a percentagem de sucesso apresenta maior desvio à meta, no entanto o valor de -6,7 não excede a amplitude de 10 p.p.

De salientar que no 7º ano há um desvio positivo de 17 p.p. em relação à meta proposta o que poderá ser explicado pelo facto de todas as turmas se encontrarem no projeto de flexibilização. No 9º ano a percentagem de sucesso foi igualmente superior à meta.

Concluiu-se, assim que, que as turmas do 3º ciclo cumpriram satisfatoriamente com o critério da eficácia interna cujo indicador é *“A taxa de sucesso da disciplina é idêntica à média dos últimos três anos, com uma variação de (-10%) no 1º período.”*

No que diz respeito ao indicador coerência é de referir que todas as turmas apresentam um nível de coerência bastante satisfatório uma vez que nenhuma turma se destaca por apresentar um desvio superior a 10 p.p.

Cidadania e Desenvolvimento

No 7º ano de escolaridade todas as turmas apresentaram uma taxa de sucesso de 100%.

Nos 5º e 6º anos de escolaridade a disciplina é lecionada pelos diretores de turma, pelo que a análise dos resultados não é abordada no presente relatório.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ao longo do primeiro período, os docentes do grupo 910 fizeram coadjuvação dentro da sala de aula e apoio direto no CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem), distribuídos pelos vários níveis de ensino.

A secção de educação especial reuniu para tratar de assuntos relativos à coadjuvação e apoios diretos com os alunos das medidas universais, seletivas e adicionais; proceder à definição de estratégias e à requisição de materiais, bem como à planificação e avaliação das atividades do Plano Anual de Atividades.

Para além da intervenção direta e indireta com os alunos, elaboraram-se e implementaram-se ao abrigo do novo DL/ 54 de 6 de julho, os relatórios técnico pedagógicos, dos alunos em transição de ciclo.

Os docentes do 910, participaram nas reuniões com os encarregados de educação e professores/diretores de turma, reuniões de conselho de turma, reuniões de estabelecimento, reuniões com os técnicos da ELI e do CRI, com outros técnicos dos serviços externos à escola, reuniões de departamento e reuniões mensais de secção.

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da Associação de Paralisia Cerebral do Porto iniciou em outubro o plano de ação com a nossa escola, prestando apoio em contexto escolar nas valências de terapia da fala, terapia ocupacional e psicologia e mediação do PIT- Plano Individual de Transição.

Para além desta equipa desenvolveu-se em conjunto com a ELI – Intervenção Precoce, um trabalho colaborativo e de partilha que se desenrolará ao longo do ano letivo.

Relativamente ao Plano Anual de Atividades, os alunos de Educação Inclusiva, em colaboração com a oficina de AVD, comemoraram o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e participaram nas atividades do Dia Mundial da Alimentação e Dia Nacional do não fumador e dia Aeróbio.

4	Departamento de Ciências Exatas e Físicas
	Grupo 230 – Matemática e Ciências Naturais; Grupo 500 – Matemática; Grupo 510 – Física e Química; Grupo 520 – Ciências Naturais ; Grupo 550 – Informática.

Matemática

Quadro XXI- Eficácia Matemática – 2º e 3º ciclos

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição Sucesso 1ºP- Meta
2º	5º	73,95	77,93	-3,98
	6º	56,82	85,09	-28,27
3º	7º	64,04	68,11	-4,07
	8º	62,79	61,88	0,91
	9º	57,14	65,47	-8,33

Pela análise do quadro, constatou-se que, à exceção do 8ºano de escolaridade, as taxas de sucesso a matemática situaram-se abaixo das metas estabelecidas para o final do ano letivo. Relativamente ao 2º ciclo, as percentagens de sucesso ficaram próximas da meta no 5ºano de escolaridade (-3,98pp) e no 6ºano a taxa de sucesso ficou afastada da meta numa amplitude superior a 10pp, com um desvio negativo de -28,27pp. Em relação ao 3º ciclo as percentagens de sucesso ficaram acima da meta no 8ºano de escolaridade (+0,91pp). Nos 7ºs e 9ºs anos de escolaridade as taxas de sucesso ficaram próximas da meta, com desvios negativos de -4,07pp e -8,33pp, respetivamente.

Fazendo uma análise pormenorizada verificou-se que relativamente a Matemática os resultados obtidos no final deste 1º período foram satisfatórios pois à exceção do 6ºano de escolaridade todos os anos de escolaridade se situaram dentro do intervalo de variação de 10pp, tendo mesmo o 8ºano de escolaridade obtido uma taxa de sucesso superior à meta em 0,91pp

Convém, no entanto, referir os resultados obtidos pelos 5, 7º e 9ºs anos de escolaridade que embora abaixo da meta estabelecida para o final do ano letivo, se situaram dentro do intervalo de variação de 10pp, com desvios negativos de apenas 3,98pp, 4,07pp e 8,33pp, respetivamente. Relativamente ao 6º ano a taxa de sucesso foi distante da meta em 28,27pp.

No 5º ano, os resultados foram satisfatórios pois ficaram apenas 3,98pp da meta. Neste ano de escolaridade, apenas o 5ºA e o 5ºD apresentaram taxas de sucesso inferiores à da meta estabelecida para o final do ano letivo superior a 10pp, em -14,29pp e -16,39pp, respetivamente

No que respeita ao 6ºano de escolaridade, o desempenho foi insatisfatório, na medida em que nenhuma turma apresentou uma taxa de sucesso superior à meta. Convém referir que as seis turmas apresentaram taxas de sucesso distantes da meta estabelecida para o final do ano letivo, superiores a 10pp, com desvios negativos entre 12,36pp e 46,20pp.

No 7º ano, o desempenho neste final de ano letivo foi satisfatório, pois ficou a 4,07pp da meta. Convém referir que o 7ºB e o 7ºE obtiveram taxas de sucesso acima da meta estabelecida para o final do ano letivo e

que duas turmas (7^oC e 7^oD) apresentaram taxas de sucesso fora do intervalo de variação de 10pp, com variações negativas de 16,11pp e 11,59pp, respetivamente.

No 8^o ano de escolaridade, o desempenho também foi bastante satisfatório, tendo obtido um resultado superior à meta em 0,91pp. Convém também referir que neste ano de escolaridade, nenhuma das turmas apresentou taxas de sucesso distantes da meta estabelecida para o final do ano letivo, superiores a 10pp.

Para finalizar, no 9^o ano de escolaridade, os resultados obtidos foram pouco satisfatórios, tendo obtido um resultado inferior à meta em 8,33pp. Saliente-se que apenas as turmas do 9^oD e 9^oE apresentaram resultados afastados da meta superiores a 10pp, com -25,47pp e -20,47pp, respetivamente. Relativamente às restantes turmas saliente-se a turma do 9^oA que apresentou a maior taxa de sucesso, obtendo uma taxa de sucesso superior à meta do 9^o ano em 12,31pp.

Ciências Naturais

Quadro XXII – Eficácia Ciências Naturais – 2^o e 3^o ciclo

1 ^o período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Variação
2 ^o	5 ^o	69,23	93,51	-24,28
	6 ^o	79,10	90,19	-13,59
3 ^o	7 ^o	77,48	88,70	-11,22
	8 ^o	79,20	94,56	-15,36
	9 ^o	95,88	96,12	-0,24

Constata-se que no final deste 1^o período apenas os resultados do 9^o ano de escolaridade ficaram a menos de 10pp da meta estabelecida (-0,24pp). Relativamente ao 2^o ciclo, os resultados do 6^o ano ficaram relativamente próximos do intervalo de 10pp em relação à meta em -13,59pp e no 5^o ano mais afastados da meta (-24,28pp). No que respeita aos 7^{os} e 8^{os} anos de escolaridade, as taxas de sucesso ficaram abaixo da meta em -11,22pp e -15,36pp, respetivamente.

No que respeita a Ciências Naturais, os resultados podem ser considerados pouco satisfatórios, pois em todos os anos de escolaridade os resultados situaram-se abaixo da meta, tendo apenas o 9^o ano de escolaridade obtido um resultado dentro do intervalo de variação dos 10pp da meta estabelecida para o final do ano letivo em -0,24pp. Todos os restantes anos de escolaridade obtiveram resultados afastados da meta superiores a 10pp, com intervalos entre -11,22pp (7^o ano) e -24,28pp (5^o ano).

Ciências Físico-Química

Quadro XXIII – Eficácia Ciências Físico-químicas – 3^o ciclo

1 ^o período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Variação
3 ^o	7 ^o	82,88	89,14	-6,26
	8 ^o	88,80	88,05	0,75
	9 ^o	73,20	79,77	-6,57

Através da análise do quadro constata-se que os resultados alcançados neste 1º período se situaram muito próximos das metas previstas para o final do ano letivo. Os resultados do 8º ano de escolaridade foram superiores à meta em 0,75pp enquanto os resultados obtidos no 7º e 9ºs anos ficaram dentro da margem dos 10pp de afastamento da meta, com variações negativas de apenas 6,26pp e 6,57pp, respetivamente.

Através da análise do quadro de monitorização da eficácia verifica-se também que os resultados obtidos estão em perfeita sintonia com os obtidos nos três anos letivos anteriores em igual período.

Na disciplina de Ciências Físico-Químicas os resultados alcançados neste 1º período encontram-se próximos das metas previstas, podendo, por esta razão, ser considerados satisfatórios. No entanto, os docentes implementarão as estratégias definidas no sentido de que os alunos superem algumas das suas dificuldades e alcancem ainda melhores resultados.

ITIC

Quadro XXIV – Eficácia ITIC – 2º e 3º ciclo

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
2º	5º	92,44	95,00	-2,56
	6ºA/B	93,33	95,00	-1,67
3º	7º	97,30	95,00	2,30
	8º	97,62	95,00	2,62

19

Registaram-se no final do 1º período, na disciplina de ITIC, taxas de sucesso próximas das metas para os respetivos anos de escolaridade. No que respeita ao 7º ano e 8º ano de escolaridade, os resultados obtidos ficaram acima da meta em 2,30 pp e 2,62 pp, respetivamente. No caso das turmas envolvidas na flexibilidade curricular (5º ano e 6ºA e 6ºB) situaram-se abaixo da meta em apenas -2,56pp e -1,67pp, respetivamente

Na disciplina de ITIC os resultados foram positivos, na medida em que resultados obtidos no 7º ano e 8º ano de escolaridade ficaram acima da meta em 2,30pp e 2,60pp, respetivamente e nas turmas envolvidas na flexibilidade curricular (5º ano e 6ºA e 6ºB) ficaram abaixo da meta em apenas -2,56pp e -1,67pp.

No decorrer deste ano letivo usufruem da componente pedagógica do “Projeto Desdobramento”, as turmas do 8º e 9º anos, como se vê no quadro abaixo.

Quadro XXV: Eficácia Ação TEIP-Desdobramento

Ano	% suc	Δ suc	Ano	% suc	Δ suc
8ºA	54,55	-7,33	8ºB	63,16	1,28
8ºC	71,43	9,55	8ºD	59,09	-2,79
8ºE	54,17	-7,71	8ºF	76,19	14,31
9ºA	77,78	12,31	9ºB	63,16	-2,31
9ºC	61,90	-3,57	9ºD	40,00	-25,47
9ºE	45,00	-20,47	-----	---	-----
Metas 8º ano : 61,88%			Meta 9ºano: 65,47%		

Pela observação dos dados do quadro, constata-se que das onze turmas abrangidas por este projeto, apenas as turmas do 9ºD e 9ºE se encontram abaixo da meta prevista, numa amplitude de -25,47pp e -20,47pp, respetivamente. É de referir que quatro turmas (8ºB, 8ºC, 8ºF e 9ºA) obtiveram no final deste 1º período taxas de sucesso superiores à meta para o final do ano letivo. Deste modo, o departamento considera que este projeto constituiu uma oportunidade de melhoria do aproveitamento escolar dos alunos.

5	Departamento de Expressões
	Grupo 240 – Educação Visual/Tecnológica; Grupo 250 – Educação Musical; Grupo 260 – Educação Física; Grupo 530 – Educação Tecnológica/Oficina de Artes; Grupo 600 –Artes Visuais/oficina de Artes; Grupo 620 – Educação Física.

Educação Física

Quadro XXVI - Sucesso e qualidade à disciplina de Educação Física – 2º e 3º ciclo

Ciclo	Ano	Meta	1º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	%Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
2º	5º	99	100	1	45,69	51	-5,31
	6º	97	97,73	0,73	53,79	54	-0,21
3º	7º	96	98,23	2,23	48,67	44	4,67
	8º	100	96,92	-3,08	52,31	52	0,31
	9º	100	100	0	51,02	58	-6,98

De uma forma geral, os resultados académicos alcançados em EF são bastante bons. As metas de sucesso foram superadas em todos os anos de escolaridade, à exceção do 8º ano, que ficou a -3,08pp da meta para esse ano de escolaridade. O 5º, o 6º e o 7º ano ultrapassaram a meta de sucesso em 1pp, 0,73pp e 2,23pp respetivamente. O 9ºano atingiu a meta prevista que é de 100% de sucesso.

Comparando estes resultados com a média dos últimos três anos para igual período letivo, verifica-se uma melhoria em todos os anos de escolaridade. O mesmo se verifica relativamente à qualidade, tendo havido uma melhoria da percentagem de bons e muito bons em todos os anos de escolaridade, à exceção do 9ºano que, este período, ficou abaixo dessa média em -12,70pp.

Em relação à qualidade, os 7º e 8º anos superaram a meta em 4,67pp e 0,31pp respetivamente. Os 5º, 6º e 9º anos ficaram ligeiramente abaixo da meta de qualidade em -5,31pp, -0,21pp e -6,98pp respetivamente.

Apenas seis, das vinte e sete turmas existentes, não obtiveram resultados escolares acima das metas estabelecidas em departamento. São elas: 6ºB, 6ºD, 7ºC, 7ºD, 8ºB e 8ºF. É de salientar que o distanciamento

destas turmas em relação à meta é mínimo, à exceção do 8.ºB que tem um afastamento de -15pp.

Relativamente à coerência, todas as turmas estão dentro da amplitude dos 10pp, à exceção do 8ºB, que está a -11,92pp da meta estabelecida para este parâmetro.

Conclusão:

- Resultados bastante satisfatórios em todas as turmas, tanto no que diz respeito à eficácia como à qualidade.
- Nenhuma variação superior a 10pp, à exceção do 8ºB que em termos de coerência está a – 11,92pp da meta para este parâmetro.
- Em relação à qualidade, os 7º e 8º anos ultrapassaram a meta neste parâmetro. Os 5º, 6º e 9º anos estão ligeiramente abaixo, com -5,31pp, -0,21pp e – 6,98pp respetivamente.

Educação Visual

Quadro XXVII - Sucesso e qualidade à disciplina de Educação Visual – 2º e 3º ciclo

Ciclo	Ano	Meta	1.º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	%Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
2.º	5º	---	00	0	00	00	00,00
	6º	99	88,64	- 10,36	28,60	60	- 31,40
3.º	7º	93	91,89	-1,11	26,20	40	- 13,80
	8º	98	95,28	- 2,72	45,03	45	0,03
	9º	99	95,88	-3,88	43,29	65	- 21,71

De uma forma geral, os resultados académicos alcançados são bons. Analisando as médias de cada ano de escolaridade, todos os anos obtiveram resultados dentro da variação de -10pp possíveis em relação à meta, exceto o 6.º ano que apresentou um resultado de – 10,36pp. No entanto, em nenhum dos anos, as metas de sucesso foram atingidas. No 3º ciclo, o distanciamento é residual, de acordo com o expectável para este período de avaliação. Três turmas apresentaram resultados com um afastamento superior a 10pp das metas estabelecidas: 6ºE (-13,64pp), 7ºE (-15,70pp) e 8ºD (-19,09pp). Em todas estas turmas foram apresentadas em Conselho de turma medidas para promover o sucesso académico conforme é apresentado no quadro III. Comparando os resultados com a média dos últimos três anos para igual período, verificou-se que os resultados são semelhantes para o 7º (-0,51pp), 8º (- 0,4pp) e 9º (-1,1pp) . No 6º ano o afastamento em relação a esta média é - 8,90pp.

Em relação à qualidade, todos os níveis de ensino exceto o 8º ano, apresentaram resultados abaixo das metas previstas e fora da variação possível de 10pp, estando o 6ºano a -31,40pp da referida meta. O 8.ºano apresentou resultados dentro da meta. Os outros níveis de ensino apresentaram resultados inferiores sendo a diferença algo significativa no 7ºano com -13,80pp, sendo mais acentuada no 9º ano (-21,71pp), mas que quando comparado com as médias dos anos anteriores existe semelhança.

Quanto à coerência verificou-se que existe coerência em todas as turmas do terceiro ciclo de ensino, com resultados muito próximos das metas e com desvios irrelevantes exceto nas turmas 7^ºE com um desvio de -15,70 pp e no 8.ºD com -19,09 pp.

Apenas nove das vinte turmas nos vários níveis de ensino não obtiveram resultados escolares acima das metas estabelecidas. Quatro turmas ficaram ligeiramente afastadas dessas metas (7^ºC, os 9^ºB, D e E) e três turmas apresentaram resultados menos satisfatórios (6^ºE, 7^ºE e 8^ºD).

Conclusão:

De uma forma geral, os resultados são bons, com doze turmas a superar as metas estabelecidas e apenas três turmas a apresentarem resultados menos satisfatórios. Atendendo aos indicadores de eficácia estabelecidos para o período, todas as metas estabelecidas no plano de melhoria foram cumpridas pois em nenhum dos anos de escolaridade distamos 10pp da meta. Relativamente às metas de qualidade, todos os anos de escolaridade exceto o 8^º ano, ficaram muito afastados destas metas e fora da variação possível de 10pp abaixo das referidas metas. Neste critério espera-se uma natural evolução positiva ao longo do ano letivo.

Educação Tecnológica

Quadro XXVIII – Eficácia e qualidade à disciplina de Educação Tecnológica – 2^º ciclo

Ciclo	Ano	Meta	1 ^º período				
			%Sucesso	Variação(pp)	%Bons	Meta de Bons %	Variação (pp)
2 ^º	5 ^º	00	00	0	00	00	0
	6 ^º	99	83,61	- 15,39	25,90	52	- 26,10

Analisando o quadro, consideramos que globalmente os resultados obtidos ao nível da eficácia foram bons. Apenas a turma 6.ºF apresentou resultados com um afastamento superior a 10pp das metas estabelecidas. Nesta turma, abaixo do sucesso académico expectável, foram apresentadas em Conselho de turma medidas para promover o sucesso académico conforme é apresentado no quadro V.

Quanto à qualidade, os resultados estão abaixo das metas previstas e fora do intervalo possível de 10pp no 6^ºE -44,50pp e no 6^ºF -45,89pp. Esta situação era expectável para o primeiro período, estimando-se uma evolução ao longo do ano.

Quanto à coerência verificou-se que apenas o 6^ºF se encontra abaixo do valor de sucesso encontrado para o ano de escolaridade numa amplitude superior a 10pp, conforme é apresentado no Quadro V. Esta turma também se encontra com mais de 10 pontos abaixo dos valores de referência a nível da eficácia, tendo já sido indicadas medidas para promover o sucesso académico.

Conclusão:

Resultados globalmente bons com apenas o 6^ºF a apresentar um resultado menos satisfatório.

Oficina de Artes**Quadro XXIX – Eficácia e qualidade à disciplina de Oficina de Artes – 3º ciclo**

Ciclo	Ano	Meta	1º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	%Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
3º	7º	95	94,13	- 0,87	22,2	40	-17,8
	8º	99	95,24	-3,76	40,03	45	-4,97

Pela análise do quadro , verifica-se que o 7º ano ficou apenas a 0,87pp abaixo da meta estabelecida e todas as turmas apresentaram resultados dentro da amplitude possível de 10pp.

O 8º ano ficou também ligeiramente abaixo da meta estipulada para este ano de escolaridade (-3,76pp). Apesar dos resultados das turmas E e F terem superado a meta estabelecida, na turma C verificou-se um afastamento de -13,29pp. Para esta turma foram definidas estratégias de recuperação.- Os resultados obtidos foram considerados bons.

Comparando os resultados com a média dos últimos três anos para igual período, verificou-se que no 7º os resultados são superiores. No 8ºano os resultados alcançados são ligeiramente inferiores, -3,29pp.

Quanto à qualidade, no 7ºano verifica-se um maior distanciamento relativamente à meta (-17.8pp). No 8ºano verifica-se um ligeiro afastamento de -4.97 pp quanto à meta prevista.

Em relação à média dos últimos três anos neste critério, os resultados são semelhantes, com os dois níveis de escolaridade também a apresentarem resultados abaixo. O 7ºano registou o maior afastamento com - 8,68pp em relação a estes valores.

Relativamente à coerência, em Oficina de Artes, todas as turmas do 7º ano estão dentro dos valores. No 8º ano as turmas E e F estão acima dos valores de referência e apenas na turma C verifica-se um afastamento de -0,5pp.

Conclusão:

Os resultados foram considerados bons, com os dois níveis de escolaridade a ficarem ligeiramente abaixo das metas estipuladas. Relativamente às metas de qualidade, os dois níveis de ensino ficaram afastados destas metas registando-se um maior afastamento no 7ºano e fora da variação possível de 10pp. No 8ºano verifica-se um ligeiro afastamento. - Os valores registados são espectáveis para este período de avaliação. Ao longo do ano letivo espera-se uma natural evolução dos resultados.

Educação Visual e Tecnológica**Quadro XXX – Eficácia e qualidade à disciplina de Educação Visual e Tecnológica – 2º ciclo**

Ciclo	Ano	Meta	1º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	%Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
2º	5º	100,00	99,15	-0,85	47,03	57,00	-10,03
	6º		100,00		53,85		

Esta disciplina foi criada com a *Flexibilização do Currículo* e está a ser implementada em todas as turmas do 5ºano, pela primeira vez, e nas turmas A e B do 6º ano (dando continuidade ao ano anterior). As metas de sucesso e qualidade para esta disciplina no 5º ano, são em referência às duas turmas do ano anterior. No 6º ano não existem valores de referência.

No entanto, analisando o quadro, considera-se que os resultados obtidos a nível da eficácia foram muito bons. Só não é alcançado o sucesso pleno numa das turmas, no 5ºE o desvio é de -3,91pp, o que se considera pouco significativo.

Quanto à qualidade, os resultados foram bons, exceto no 5ºA, que obteve uma taxa de qualidade de 13,64pp, significativamente abaixo da média que foi de 47,03pp, resultado das características dos alunos que compõem a turma, observando-se resultados idênticos nas restantes disciplinas.

Conclusão:

Atendendo às referências das metas, no 5º ano somente duas turmas no ano anterior, os resultados alcançados são muito bons na generalidade das turmas, quer ao nível da eficácia, quer ao nível da qualidade.

Educação Musical / Música

Quadro XXXI – Eficácia e qualidade à disciplina Educação Musical/Música –2º e 3º ciclo

Ciclo	Ano	Meta	3º período				
			Média do ano	Variação(pp)	Bons %	Meta de Bons %	Variação (pp)
2º	5º	95	97,48	2,48	44,54	41	3,54
	6º	96	81,20	-14,80	21,80	40	- 18,20
3º	7º	100	100	0	21,28	68	- 46,72
	8º	100	98,44	-1,56	81,25	57	24,25
	9º						

De acordo com o **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**Quadro, embora o critério de eficácia tenha sido cumprido, verifica-se que o 6º ano não conseguiu atingir a meta com um desvio de -14,80pp.

No que diz respeito ao Indicador de Qualidade, o cenário é negativo, visto que apenas os quintos e oitavos anos atingiram as metas definidas ultrapassando-as em 3,54pp e 24,25pp, respetivamente. Os outros dois anos apresentam um desvio muito superior a 10pp: 6ºano, -18,20pp e 7ºano, -46,72pp. Os anos que mais longe se encontram das metas estabelecidas são os 6º e 8º anos.

Resumindo

Em jeito de conclusão, na educação pré escolar e nos meninos de 3 anos, as principais dificuldades identificadas são na área da Formação Pessoal e Social e prendem-se com as questões da autonomia e do controlo emocional/regulação comportamental. No domínio da Linguagem Oral, 24% das crianças desta idade mani-

festam acentuadas dificuldades articulatórias e/ou discurso muito pouco perceptível, dificuldades na compreensão do enunciado ou em manter o tópico da conversação. Relativamente às crianças entre os 4 e os 6 anos, é no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita que um maior número de crianças manifesta dificuldades. Estas prendem-se, essencialmente, com as questões da articulação e da dicção. Também na Formação Pessoal e Social, 12% apresentam características ou comportamentos que tendem a comprometer a relação positiva com os outros e as aprendizagens (dificuldade no cumprimento de regras, conflitualidade frequente com os pares e permanente necessidade da mediação do adulto para gerir conflitos, oposição ao adulto, dificuldade em lidar com a frustração e negação, pouca autonomia na resolução das tarefas, dificuldades de atenção e concentração na tarefa).

Relativamente aos 1º, 2º e 3º ciclos, constata-se haver um desfasamento em relação às metas previstas para a taxa de transição no final do ano e a alcançada neste 1º período, verificando-se ser mais acentuada no 2º ciclo (-17,91pp). Constata-se ainda que à exceção do 3º ano, nenhum dos anos de escolaridade atingiu a taxa de transição definida, sendo o 2º ano que apresenta a menor amplitude (-1,40pp) e o 6º ano aquele que apresenta a maior amplitude (-23,33pp), relativamente às metas definidas para os respetivos anos de escolaridade.

No 1º ciclo, relativamente à taxa de transição, nenhuma turma se encontra fora do intervalo considerado, de acordo com a meta prevista, nos diversos anos de escolaridade.

Quanto às turmas do 2º e 3º ciclos, das 27, só as turmas 5ºC, 5ºD, 7ºB, 7ºC, 9ºB e 9ºC se encontram dentro da variação permitida, em situação muito preocupante e com desfasamentos muito acentuados, acima do 20pp, em relação às taxas de transição previstas para os anos de escolaridade, encontram-se as turmas: 5ºA, 6ºB, 6ºC, 6ºF, 7ºE, 8ºF, 9ºA, 9ºE .

No 1º ciclo, este período, não foram elaborados Planos de Acompanhamento Pedagógico Individuais.

Nos 2º e 3º ciclos foram elaborados no final do 1º período 147 Planos de Acompanhamento Pedagógico Individualizados, correspondendo a 24,62% da população escolar.

Relativamente ao indicador da coerência, as turmas, no 1º ciclo, apresentam uma taxa de sucesso idêntica de acordo com a média global de sucesso obtida no ano de escolaridade, verificando-se estarem todas coerentes.

Nos 2º e 3º ciclos, relativamente ao indicador coerência só as turmas do 5ºA, 6ºF, 7ºE e 9ºE, estão fora da variação permitida, sendo as turmas 6ºF e 9ºE, aquelas que apresentam o maior desfasamento, relativamente à média global do seu ano de escolaridade.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito aos vários anos, a taxa de sucesso pleno nos vários anos de escolaridade, apresenta-se abaixo da meta prevista, à exceção do 7º ano. O 2º e o 6º ano são aqueles que se encontram mais aquém da meta prevista, numa variação de -15,25pp e -17,29pp, respetivamente.

Relativamente às turmas, no 1º ciclo, as turmas 1A, 1C, 2E, 3A, 3C e 3D, apresentam uma variação superior à meta de sucesso pleno, nos seus anos de escolaridade.

No que diz respeito aos 2º e 3º ciclos, a maior parte das turmas estão abaixo da meta de sucesso pleno

prevista, à exceção das turmas: 5C, 7A, 7B, 8A, 8B, 8C, 9B e 9C, que se encontram acima, existindo no entanto, turmas em situação preocupante com desfasamentos superiores a 20 pp: 6C, 6D, 6F, 9D e 9E.

- **Departamento de Educação Pré-escolar / 1º ciclo**

Na análise dos dados referentes à **educação pré-escolar** os educadores de infância manifestaram preocupações em relação às áreas em que as crianças manifestam défices (Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Formação Pessoal e Social) e portanto assumiram o compromisso que durante o 2º período, terão uma atenção privilegiada quer na organização e planificação das atividades letivas, quer na definição de estratégias capazes de ajudarem a ultrapassar e a colmatar as dificuldades detectadas.

Relativamente 1º Ciclo verificou-se o cumprimento das metas definidas para as várias disciplinas e anos. No entanto, foi alvo de reflexão o insucesso cumulativo nas disciplinas de português e matemática no 2º ano de escolaridade, assumindo a equipa pedagógica deste ano de escolaridade a implementação de estratégias e atividades conducentes a uma melhor aprendizagem por parte dos alunos. Também foi abordado o insucesso verificado na disciplina de matemática a nível do 4º ano e sugerido pelo grupo que houvesse durante o 2º período diversificação de estratégias para que os alunos interiorizassem melhor e mais rapidamente os conceitos matemáticos abordados.

- **Departamento de Línguas**

Na disciplina de **Português**, quatro turmas ultrapassaram a meta, definida e aprovada em Conselho Pedagógico, e treze turmas situaram-se dentro da amplitude de -10 pp.

Em **Inglês**, sete turmas ultrapassaram a meta e onze situaram-se dentro da meta após a aplicação da variação de amplitude -10 pp.

Na disciplina de **Francês**, das dezasseis turmas, nove ultrapassaram a meta estabelecida por ano de escolaridade e seis encontram-se dentro da meta após a aplicação da variação de amplitude -10 pp.

Quanto às restantes turmas, os docentes já estão a implementar medidas para promover o sucesso escolar e estarão atentos a eventuais obstáculos decorrentes da duração do segundo período, adotando estratégias que reforcem a motivação e o envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

- **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

Verifica-se que há apenas sete turmas nas disciplinas de História e Geografia de Portugal/História/Geografia com desvios significativos em relação às respetivas metas, salientando - se as seguintes turmas:

História e Geografia de Portugal-2º ciclo: 6ºA (-16,66p.p.); 6ºB (-15,48 p.p.); 6ºF (-17,17 p.p.).

História -3º ciclo: 9º A (-17,98 p.p.); 9ºE (-15,20 p.p.)

Geografia 8ºC (-13,71p.p.); 8ºF (-13,71p.p.)

No 2º ciclo na disciplina de História e Geografia de Portugal e em relação ao indicador eficácia, verifica-se que a maior parte das turmas (9 turmas) apresenta uma eficácia considerável pois os desvios em relação à meta foram abaixo dos 10 pp, apenas ficando aquém deste valor, três turmas para as quais se indicaram medidas para implementar o sucesso no 2º período. As turmas que apresentam desvios significativos em

relação às respetivas metas são o 6ºA, 6ºB e 6º F.

Ainda em relação a este indicador, mas no 3º ciclo e em relação às disciplinas de História e Geografia, verificou-se, igualmente, que os níveis de eficácia são bastante consideráveis pois apenas 4 turmas apresentaram um desvio em relação à meta. Assim foram indicadas medidas para implementar o sucesso académico nas turmas 8º C e 8º F na disciplina de Geografia e nas turmas 9ªa e 9ªE na disciplina de História. Depois de analisados todos os quadros e resultados, concluiu o Departamento que, tanto os níveis de coerência como os de eficácia são razoáveis pois tal como já foi referido apenas 7 turmas (3 no 2º ciclo e 4 no 3º ciclo) não atingiram a meta prevista para o final do ano letivo e para os respetivos anos de escolaridade.

Desta forma atingiram ou superaram a meta prevista para o final do ano as seguintes turmas:

- História e Geografia de Portugal: 5ºA, 5ºB, 5º C, 5º D, 5º E, 6ºC, 6ºD e 6º E
- História: 7º A, 7ºB, 7ºC, 7º D, 7ºE, 8ºA, 8ºB, 8ºC 8ºD, 8ºE, 8ºF, 9ºB, 9ºC e 9º D.
- Geografia 7º A, 7ºB, 7ºC, 7º D, 7ºE, 8ºA, 8ºB, 8ºD, 8ºE, 9ºA, 9ºB, 9ºC, 9ºD e 9º E

Os desvios verificados em relação às metas aprovadas em Conselho Pedagógico poderão indiciar:

A ausência de hábitos de trabalho e métodos de estudo; a incorreta postura em sala de aula motivada pela falta de interiorização de normas de conduta adequadas à permanência na mesma; a insuficiente supervisão e acompanhamento dos encarregados de educação relativamente às obrigações escolares dos seus educandos; a falta de autonomia e constante necessidade de apoio individualizado, poderão constituir, igualmente, fatores determinantes para a obtenção de taxas de sucesso pouco satisfatórias.

De registar a opinião unânime dos docentes quanto à avaliação negativa da componente das atitudes e valores registados de uma forma geral, como resultado de posturas pouco positivas face à escola e às tarefas escolares.

Com vista ao aumento das taxas de sucesso, serão implementadas no 2º período, medidas para promover o sucesso académico nas turmas que delas necessitem.

- **Departamento Ciências Exatas e Físicas**

Os resultados obtidos no final deste 1º período na grande maioria das disciplinas do Departamento Ciências Exatas e Físicas foram satisfatórios.

No final deste 1º período existiram situações em que as taxas de sucesso foram mesmo superiores à meta estabelecida para o final do ano letivo: ITIC 8ºano (+2,62pp); ITIC 7ºano (+2,30pp); Matemática 8ºano (+0,91pp) e Ciências Físico-Químicas 8ºano (+0,75pp)

Em algumas casos registaram-se taxas de sucesso aceitáveis como são os seguintes casos: Ciências Naturais 9ºano (-0,24pp); ITIC 6ºA/B (-1,67pp); ITIC 5ºano (-2,56pp); Matemática 5ºano (-3,98pp); Matemática 7ºano (-4,07pp); Ciências Físico-Químicas 7ºano (-6,26pp); Ciências Físico-Químicas 9ºano (-6,57pp) e Matemática 9ºano (-8,33pp).

No entanto existiram situações com taxas de sucesso preocupantes como foram os casos de: Ciências

Naturais 7ºano (-11,22pp); Ciências Naturais 6ºano (-13,59pp); Ciências Naturais 8ºano (-15,36pp); Ciências Naturais 5ºano (-24,28pp) e Matemática 6ºano (-28,27pp).

- **Departamento de Expressões**

Pode concluir-se que os resultados obtidos no final deste período letivo, nas várias disciplinas do Departamento de Expressões foram globalmente bons, com quase todas as turmas a alcançarem o sucesso, ou a ficarem ligeiramente abaixo das metas previstas e quase todas elas a ficarem dentro da amplitude dos 10pp.

Apenas as turmas que se seguem apresentam valores cujo desvio em relação à meta está acima dos 10pp:

Educação Física: 8ºB (-15pp)

Educação Visual: 6ºE (-13,64pp), 7ºE (-15,70pp) e 8ºD (-19,09pp)

Educação Tecnológica: 6.ºF (-15,39)

Educação Musical: 6ºC (-24pp), 6ºD (-16pp) e 6ºF (- 32,84pp)

Em relação à qualidade pode dizer-se que é o parâmetro em que o departamento verificou piores resultados, sendo que esta situação é compreensível no 1º período. A tendência é haver um aumento dos bons e muito bons nos períodos seguintes.

Recomendações

Verifica-se estarem em situação muito preocupante e com desfasamentos muito acentuados, em relação às taxas de transição previstas para os seus anos de escolaridade, as turmas:

- 5º ano: **5ºA** (-22,94)
- 6º ano: **6ºB** (-26,77), **6ºC** (-23,99), **6ºF** (-44,62)
- 7º ano: **7ºE** (-27,30)
- 8º ano: **8ºF** (-23,36)
- 9º ano: **9ºA** (-21,26), **9ºE** (-38,48)

Assim, face aos resultados alcançados recomendamos a realização de reuniões intercalares para estas turmas, cuja taxa de sucesso dos alunos dista da meta mais de 20pp.

PLANO DE ATIVIDADES

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano Anual de Atividades é o meio privilegiado que a escola tem à sua disposição para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo, uma oportunidade de promover atividades integradoras do saber e a articulação, podendo ser uma estratégia promotora do sucesso, uma vez que integra um carácter mais lúdico e prático na efetiva aquisição e partilha de saberes.

O presente relatório pretende relatar o nível de consecução dos seis eixos do Projeto Educativo:

- Eixo 1 – A gestão e a prática pedagógica
- Eixo 2 – O sucesso educativo
- Eixo 3 – A formação
- Eixo 4 – A articulação Escola/Família/Comunidade
- Eixo 5 – A gestão de recursos humanos e materiais
- Eixo 6 – A gestão administrativa e financeira

O relatório foi elaborado a partir dos relatórios dos Departamentos Curriculares e restantes Estruturas Educativas e da análise estatística gerada pelo Formulário de Avaliação.

29

METODOLOGIA

A avaliação e monitorização do PAA, no que concerne às atividades de desenvolvimento e enriquecimento curricular são coordenadas pela Secção de Avaliação do PAA.

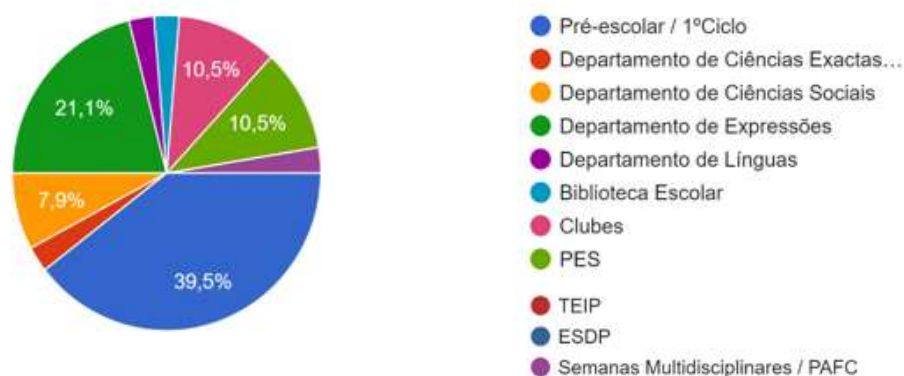
Todos os dados foram recolhidos através do formulário de avaliação implementado no Agrupamento, de forma a agilizar o trabalho dos Coordenadores de Departamento e restantes Estruturas Educativas.

A metodologia introduzida permitiu o acesso a informação atempada e organizada em formulário, de acordo com o referencial criado.

ANÁLISE DOS DADOS

Identificação

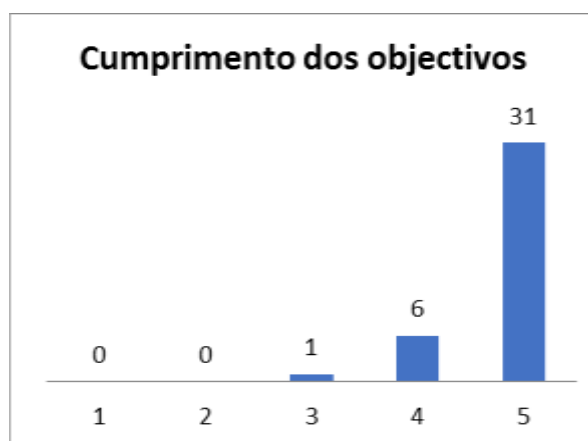
38 respostas



Durante este período, e de acordo com o registo, realizaram-se 38 atividades. No entanto, só devem ser contabilizadas **36 atividades realizadas**, uma vez que duas atividades do Departamento do Pré-Escolar/1ªCiclo foram avaliadas duplamente. As atividades referem-se ao “Dia da Igualdade” do Pré-escolar e “Devolução do Mocho à Natureza” da Escola EB1 de Alvarinha.

Análise do critério: **CUMPRIMENTO**

Indicador: *As atividades cumpriram com os objetivos propostos*



A esmagadora maioria das atividades cumpriu os objetivos propostos, conforme se verifica pela análise do gráfico.

A atividade avaliada com nível três neste item pertence ao Departamento do Pré-Escolar/1ªCiclo e foi referido o seguinte: *“No âmbito do Dia da igualdade, foi entendimento deste Departamento que o objetivo apenas foi parcialmente cumprido, pois a história proposta “O lobo que queria mudar de cor”, não se adequava ao tema proposto (Sensibilização para o tema da Igualdade), pelo que houve a necessidade de recorrer a outras estratégias, nomeadamente outra história. De referir ainda que os trabalhos do Jardim de Santa Eulália não foram levantados pela Câmara, não tendo integrado a exposição, conforme previsto”.*

Indicador: *As atividades cumpriram a calendarização prevista;*



A calendarização foi cumprida na esmagadora maioria das atividades concretizadas. Apenas a atividade “Corta-Mato Escolar”, referente ao Departamento de Expressões, “*inicialmente previsto para o dia 21 de novembro (4ª feira) foi adiado para o dia 30 (6ª feira), por motivos de previsão de mau tempo para a primeira data*”, não cumprindo, desta forma, a calendarização inicial.

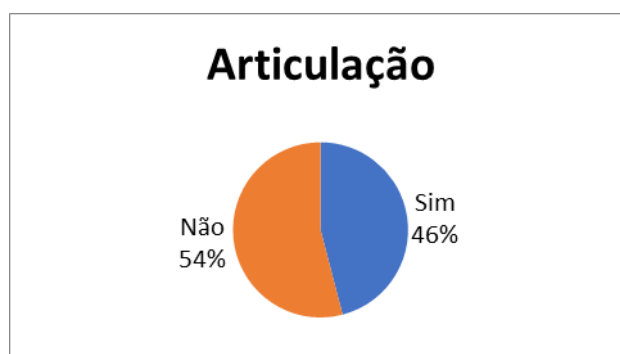
Indicador: *Os custos previstos foram cumpridos*

Dado tratar-se de um item de resposta aberta, não houve lugar à produção de gráfico, pelo que, após análise dos dados respeitantes ao indicador, se concluiu ter havido cumprimento da orçamentação prevista para a execução do PAA, na esmagadora maioria das atividades. Constatou-se, também, que esta foi normalmente cumprida por defeito, recorrendo-se, em diversos casos, ao autofinanciamento das atividades

No relatório da Educação Pré-Escolar/1ºCiclo foi mencionado que parte das saídas para visitas de estudo foram custeadas pelas famílias, não sendo contabilizadas como custos das atividades.

Análise do critério: **ARTICULAÇÃO**

Indicador: *A articulação disciplinar permite a consolidação dos conteúdos.*



Pela análise do gráfico se pode verificar que a maioria das atividades desenvolvidas (54%) não obedeceram a este critério.

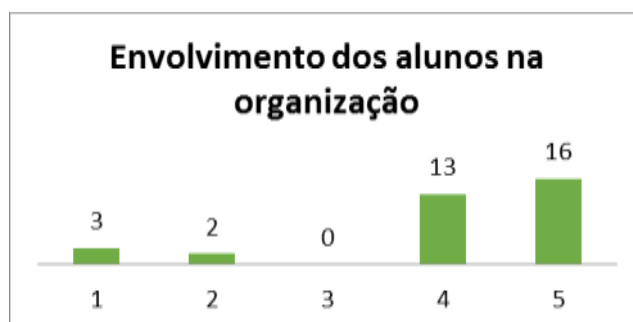
Análise do critério: **RELEVÂNCIA**

Indicador: *As atividades permitem a consolidação dos conteúdos.*



Das 38 atividades realizadas e avaliadas, 34 foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom) e apenas duas com nível 3. As restantes foram avaliadas com nível 4. Uma atividade foi avaliada com nível dois – “Festa de Natal” da Junta de Freguesia, uma vez que foi dinamizada por uma entidade externa à escola e não previu a consolidação de conteúdos.

Indicador: Os alunos foram envolvidos na organização das atividades



De um total de 38 atividades concretizadas, 4 não previam o envolvimento dos alunos na respetiva organização. Três atividades do Departamento de Expressões foram avaliadas com nível um. Duas atividades foram avaliadas com nível dois, uma do Departamento do Pré-Escolar/1ºCiclo e outra do PES. Estas cinco atividades, não previam o envolvimento dos alunos na respetiva organização, pelo que foram avaliadas neste item indevidamente.

Salienta-se, de novo, que, sempre que pelas suas características, não esteja prevista a intervenção dos alunos na organização das atividades, as mesmas não deverão ser avaliadas neste item.

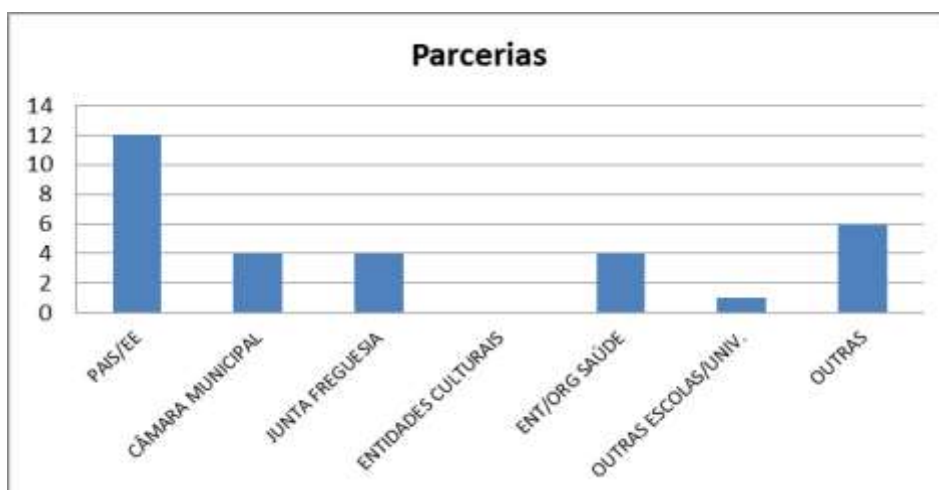
32

Indicador: As atividades envolvem parcerias com a comunidade

O estabelecimento de parcerias como contributo para as metas do Projeto Educativo, mas, também, para a consecução de atividades, apresenta um saldo bastante positivo, sobretudo notando que este objetivo estratégico foi fator potenciador do sucesso.



O número de atividades que envolve abertura à comunidade (58%) revela um significativo interesse e colaboração bilateral entre parceiros. Assim, concluiu-se, favoravelmente, quanto à consecução do princípio de participação da comunidade educativa na vida da escola.

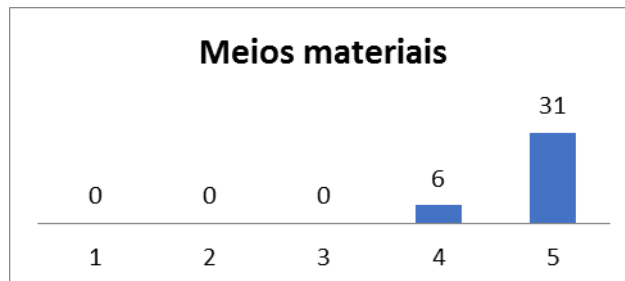


A leitura do gráfico possibilita a identificação de um vasto conjunto de parcerias envolvidas em múltiplas atividades: além do grande envolvimento das famílias, são mencionados outros, desde as autarquias, a entidades externas.

Pode-se ainda constatar que existe um evidente predomínio das atividades classificadas como “Outras”.

Análise do critério: **CONTRIBUTO**

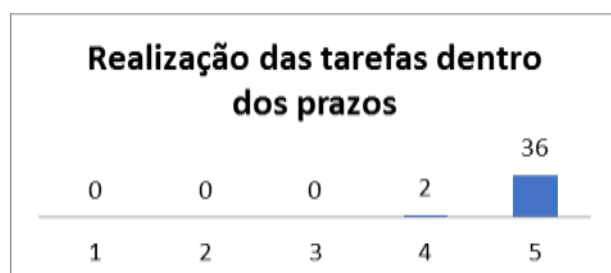
Indicador: *As estruturas internas disponibilizaram os meios materiais necessários à realização da actividade*



Como se pode constatar pelos dados estatísticos, 37 atividades contaram com todos os meios necessários para a sua realização. Apenas uma não foi avaliada neste item.

A colaboração sempre pronta da Direção na disponibilização de meios, e dos Assistentes Operacionais na coadjuvação das Estruturas Educativas dinamizadoras das atividades, constituem fator relevante para o sucesso das mesmas.

Indicador: *Os atores internos realizaram as tarefas de organização, dentro dos prazos definidos.*

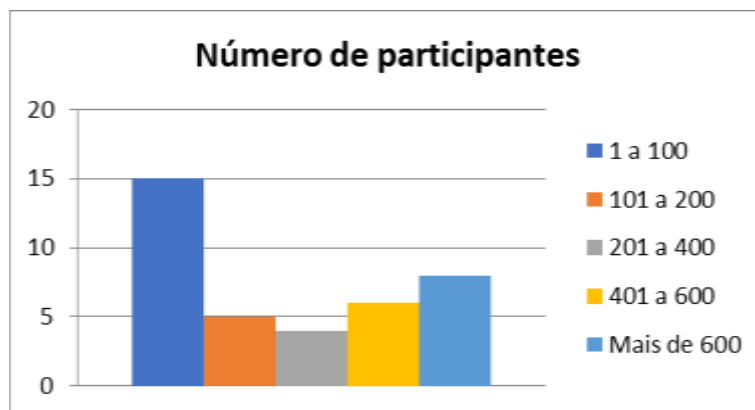


Como se pode constatar pelos dados do gráfico, também relativamente a este indicador, do total das 38 atividades avaliadas neste item, a esmagadora maioria foi avaliada com nível (5).

De facto, é de salientar a preocupação das diferentes Estruturas Educativas no cumprimento da calendarização prevista.

Análise do critério: **ADESÃO**

Indicador: *Número de participantes (alunos, pais, professores, funcionários e outros)*



O maior número de atividades apresenta uma variação entre 1 e 100 alunos, incidindo, sobretudo, no grupo turma. Com mais de 600 participantes foram desenvolvidas 8 atividades, distribuídas pelos diferentes Departamentos e Estruturas Educativas.

34

Indicador: *Grau de adesão à atividade.*



A adesão dos alunos e restante comunidade educativa às atividades realizadas pode ser considerada muito positiva, visto que 29 atividades foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom) e 7 com nível 4 (Bom).

Todos os Departamentos e restantes Estruturas Educativas procederam à avaliação do seu Plano Anual de Atividades. Salvo raras exceções, as atividades foram avaliadas em todos os critérios.

Recomenda-se, assim, que todos os departamentos/estruturas educativas procurem:

- ✦ Avaliar única e exclusivamente, as atividades realizadas.
- ✦ realizar atempadamente as avaliações das atividades;
- ✦ avaliar as atividades de acordo com os critérios do referencial;
- ✦ sempre que por algum motivo, houver algum engano na avaliação dos itens de uma atividade ou se alguma atividade for avaliada por mais que uma vez, deve ser comunicado atempadamente à Secção do PAA para esta proceder à sua retificação;
- ✦ no final de cada período, aceder ao resumo estatístico dos dados disponibilizados pela Secção;
- ✦ efetuar a análise dos dados orientando-se pelos critérios e indicadores definidos, da forma mais explícita e objetiva possível, de modo a justificar e a facilitar a compreensão de alguns dados;
- ✦ que a proposta de qualquer atividade apresentada fora do plano inicialmente aprovado tenha sempre presente os critérios que presidiram à aprovação do PAA devendo para isso consultar o referencial de planificação do mesmo;
- ✦ que a transdisciplinaridade, sendo o critério cuja concretização apresenta maiores dificuldades no seu desenvolvimento, deve ser um aspeto sempre contemplado;
- ✦ que o envolvimento dos alunos na organização das atividades seja incentivada;
- ✦ sempre que haja substituição de uma atividade por outra, deve ser elaborada a respetiva proposta para aprovação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acabam de nos ser apresentados os resultados, decorrentes da interpretação dos vários indicadores de desempenho definidos, e que apontam, com maior precisão, em que disciplinas os alunos se saem melhor, quais as habilidades que já estão bem trabalhadas e quais os pontos que devem ser aprimorados.

Cada dimensão avaliada gerou índices estatísticos que fornecem dados que devem levar a questionamentos não apenas sobre o desempenho dos alunos, mas igualmente sobre a qualidade do ensino. - É desejável que sirvam de base para sugestões de medidas preventivas e correctivas, bem como para pensar em alternativas e estratégias que levem ao progresso.

*“Os números não resolvem os problemas,
apenas nos ajudam a não formulá-los mal.”*
A Direção

ANEXO 1**RESULTADOS SOCIAIS: INDISCIPLINA
ANO LETIVO 2018/19 1.º PERÍODO**

Com o presente relatório procede-se à monitorização da indisciplina, relativa ao 1.º período, no Agrupamento de Escolas de Sta. Bárbara. De referir que, pelo primeiro ano, incluímos, neste relatório, o 1º ciclo.

METODOLOGIA

Para a realização deste relatório foi determinante a colaboração dos Diretores de Turma/professores titulares através do preenchimento das fichas de monitorização da indisciplina. Nos 2º e 3º ciclos, os dados lançados pelo DT resultam das diferentes participações disciplinares efetuadas por escrito, pelos vários docentes de cada conselho de turma/ano.

EXISTÊNCIA DE INDISCIPLINA

Indicador: Os alunos têm um comportamento disciplinado:

- ✓ Dentro da sala de aula
- ✓ Fora sala de aula

Dentro da sala de aula e fora da sala de aula

Após o levantamento dos registos feitos pelo DT na ficha de monitorização, apresenta-se a seguinte tabela:

36

CICLO	ANO/TURMA		DENTRO SALA AULA	FORA SALA AULA	Nº ALUNOS (envolvidos)
1º	1º	A	1	1	1
	2º	1/2C	1	1	1
		B	0	1	1
	3º	B	1	1	1
	SUBTOTAL		3	4	4
2º	5º	A	12	0	6
		B	6	1	4
		D	2	0	1
		E	6	1	1
	6º	A	5	0	4
		B	1	0	2
		C	5	0	4
		D	4	0	2
		E	11	0	2
		F	27	0	11
	SUBTOTAL		79	2	37

3º	7º	C	1	1	2
		E	5	2	4
		PCA	1	0	1
	8º	D	11	0	6
	9º	A	3	0	1
		D	2	0	2
		E	2	0	2
	SUBTOTAL		25	3	18
	TOTAL		107	8	59

Constata-se que há turmas que se revelam preocupantes quer pelo número de registos de ocorrências, quer pelo número de alunos que reincidem em comportamentos indisciplinados e que são alvo de participações. Assim, no 2º ciclo, o 6º F, o 5º A e o 6ºE exigem intervenção tendo em conta as ocorrências registadas. No 3º ciclo, é no 8ºD onde surgem a maior parte das ocorrências (45,8%).

TIPOLOGIA DA INDISCIPLINA

EM SALA DE AULA				FORA DE SALA DE AULA			
TIPOLOGIA	1ºCICLO	2ºCICLO	3º CICLO	TIPOLOGIA	1ºCICLO	2ºCICLO	3º CICLO
Violência física	0	10	0	Violência física	3	0	0
Linguagem incorreta	0	10	3	Desrespeito pelas instalações escolares	1	0	0
Recusa em executar as tarefas	1	5	2	Desrespeito pelos objetos dos colegas	0	0	0
Recusa em respeitar regras	2	30	18	Linguagem incorreta	0	0	2
Incumprimento do horário da aula	0	0	1	Desrespeito com os funcionários	0	0	1
Uso de telemóvel	0	0	0	Posse ou consumo de substâncias aditivas	0	0	0
Acumulação de comportamentos	0	23	2	Infração ao horário de saída	0	0	0
Total	3	78	26	Acumulação de comportamentos	0	2	0
				Total	4	2	3

Em sala de aula, a “Recusa em respeitar regras” é recorrente quer por parte dos alunos do 2º ciclo, quer do 3º ciclo, sendo que a acumulação de comportamentos (que muitas das vezes integram todos os comportamentos perturbadores do bom funcionamento das aulas) aparece como segunda tipologia que ocorre com mais frequência. Fora de sala de aula, as ocorrências são residuais, pelo que leva a crer que a vigilância efetuada quer pelos assistentes operacionais, quer pelos vigilantes está a surtir efeito.

INCIDÊNCIA

ÁREAS CURRICULARES ONDE OCORRE MAIOR INDISCIPLINA

DISCIPLINAS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
Áreas disciplinares	2		
Inglês	0		
AEC	1		
Português		11	1
Inglês		6	3
Francês		-	2
HGP/História		19	7
Geografia		-	0
Matemática		4	2
Ciências Nat.		6	1
CFQ		-	1
Ed. Visual		4	3
Ed. Tecnológica		5	0
Ed. Musical/Música		5	0
Oficina Artes		-	0
Educação Física		8	0
TIC		5	0
Desporto		-	0
EMRC		-	0

38

IMPACTO**Tipologia das medidas aplicadas**

	TIPOLOGIA MEDIDAS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL
Corretivas	Ordem de saída da sala de aula	2	35	8	46
	Realização de tarefas de integração	2	9	8	20
	Condicionamento de acesso a certos espaços	0	1	0	1
	Interdição de participação nas At. Extra- curric.	1	0	0	1
	Repreensão registada pelo professor	0	6	1	7
	Mudança de turma	0	0	0	0
	Encaminhamento EME	-	7	1	8
Sancionatórias	Repreensão registada pela Diretora	0	0	0	0
	Suspensão da Escola	1	2	2	5

No 2º ciclo, 58,3% das medidas tomadas referem-se à “Ordem de saída de sala de aula”, sendo esta medida seguida pelas seguintes: “Realização de tarefas de integração” (15%); “Encaminhamento EME” (11,6%); “Repreensão registada pelo professor” (10%); “Suspensão da Escola” (3,3%); “Condicionamento de acesso a certos espaços” (1,6%).

No 3º ciclo, 42,1% das medidas tomadas referem-se à “Ordem de saída de sala de aula”, sendo esta medida seguida pelas seguintes: “Realização de tarefas de integração” (36,8%); “Suspensão da Escola” (10,5%); “Encaminhamento EME” (5,2%); “Repreensão registada pelo professor” (5,2%).

São as **medidas disciplinares corretivas** que são mais recorrentes no Agrupamento, prosseguindo, indubitavelmente, finalidades pedagógicas, dissuasoras e de integração, assumindo uma natureza eminentemente preventiva.

As medidas sancionatórias que prosseguem finalidades punitivas, revelam-se residuais.

(Ver nota final “Aplicação de medidas”)

EFEITO DAS MEDIDAS

Relativamente aos efeitos das medidas disciplinares, os Diretores de Turma/professores titulares consideram que as medidas aplicadas não obtiveram qualquer efeito (52,1%), sendo que 30,2% referem que as medidas surtiram efeito e 18,6% pensam que às vezes essas medidas têm impacto na mudança de atitude do aluno.

As medidas disciplinares surtiram efeito?	Não	Às vezes	Sim
	38	20	25

CONCLUSÃO

Tendo em conta os resultados apresentados, é possível extrair as seguintes conclusões:

1. Confirma-se a importância do tratamento/acompanhamento da indisciplina no Agrupamento devido às infrações aos deveres estabelecidos no Regulamento Interno, sendo esta conclusão extensiva também ao 1º ciclo;
2. Tendo a indisciplina efeitos ao nível da degradação do clima da sala de aula, da perda na dinâmica das atividades e tarefas escolares, das dificuldades na realização das aprendizagens e, em certa medida, na obtenção de melhores resultados escolares deverá continuar a apostar-se na sua prevenção.
3. No 1º ciclo (analisado pela 1ª vez, este ano letivo), é necessário interpretar a transgressão como uma forma de experimentação típica do processo de socialização, pois os comportamentos inadequados resultam de fatores ambientais e, em particular, da relação da criança com “figuras de autoridade”.

4. A situação mais grave de registo de indisciplina verifica-se no 2.º ciclo, com 73 ocorrências, em sala de aula.

5. De um modo geral, a indisciplina é atribuída a um pequeno número de alunos em cada turma, o qual, de forma mais ou menos regular, é responsável por sucessivas infrações.

Em jeito de conclusão e na sequência do modelo de regulação comportamental adotado pelo Agrupamento, refere-se que se deve dar ao aluno, tanto quanto possível, a possibilidade de alterar o seu comportamento e cumprir os objetivos educativos da aula, reorientando o seu comportamento através da mudança de lugar, de saída da aula por período de curta duração (“arejar”), da atribuição de tarefa para realização no Espaço Entr&atitudes/EME, privilegiando sempre uma postura de diálogo, na abordagem e resolução de problemas disciplinares.

NOTA FINAL

Aplicação de medidas

Tendo em consideração o Plano de Convivência do Agrupamento, destinado à promoção da saúde relacional e convivência escolar e à prevenção da violência, não poderemos olhar para este relatório centrando-nos unicamente para a análise dos dados registados e enviados para esta Equipa pelos DT e Professores Titulares. Relembremos que este Plano articula os vários Serviços que o Agrupamento disponibiliza ao serviço da regulação comportamental, nomeadamente: EME; Sala Entr&atitudes; GAAF; Gabinetes de Psicologia e Ação Social. Com a implementação deste plano, pretende-se dar uma resposta mais eficaz aos problemas de convivência existentes, quer dentro quer fora de sala de aula e, sempre que possível, preveni-los. Assim, apresentamos um quadro correspondente ao fluxo de encaminhamentos ao Espaço Entr&atitudes correspondendo maioritariamente a situações ocorridas em sala de aula. Das 179 situações encaminhadas, apenas 30 dizem respeito a ocorrências extra aula (recreio/cantina).

ESPAÇO ENTR&ATITUDES														
5º	TOTAL	Disc*	6º	TOTAL	Disc*	7º	TOTAL	Disc*	8º	TOTAL	Disc*	9º	TOTAL	Disc*
A	31	CN	A	4	EF	A	1	CN	A	0	-	A	2	M/EF
B	18	CN	B	0	-	B	0	-	B	1	H	B	0	-
C	10	H/EV	C	27	H	C	4	H	C	0	-	C	0	-
D	6	Mat	D	7	EV	D	2	EV	D	19	P	D	2	I/EV
E	10	CN	E	9	H	E	6	H	E	5	H/CN	E	0	-
-	-	-	F	8	H/P/EM	PCA	6	CN	F	0	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	PCA	1	P	-	-	-
Total	75			55			19			26			4	
*Disciplina com maior nº de encaminhamentos														